

Grupo terapêutico de abordagem humanista no apoio a pessoas enlutadas na pandemia por Covid-19

Daiane Andrade¹

Janaina Regina do Amarante²

Marcos Filgueiras³

Aline da Silva Piason⁴

Resumo: No cenário global atual de pandemia por Covid-19, observa-se no sul do Brasil, durante o ano de 2021, que as pessoas estão passando por um longo período de perdas significativas, em repercussão ao agravamento dos casos da doença causada pelo novo coronavírus. Entre as faltas percebidas estão a privação da liberdade de exercer atividades de trabalho ou de se locomover, o impedimento do convívio social, a perda da vida de familiares e amigos, além disso, sofremos o luto pela perda de pessoas a nível de coletivo, causando sofrimento psíquico. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a percepção dos estagiários de psicologia sobre os casos de acolhimento e de atendimentos psicológico, com demandas relacionadas ao processo de luto, que resultou em um projeto de grupos terapêuticos com pessoas enlutadas, que se encontra ainda em desenvolvimento. Nesse contexto, o trabalho foi realizado no Serviço Escola de Psicologia (SEP), de um Centro Universitário localizado na região metropolitana de Porto Alegre/RS, no período de agosto a setembro de 2021. Este estudo utilizou o método de relato de experiência da prática de estágio profissional em psicologia, que ocorreu neste mesmo período. Os atendimentos foram realizados sobre a perspectiva da Psicologia Humanista-fenomenológica, orientada pela teoria de Carl Rogers, Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). De forma qualitativa, foi descrita a formação de um grupo terapêutico a partir do aumento dos casos de atendimentos relacionados à demanda de clientes em processo de luto, por perdas de pessoas queridas e significativas em suas existências. A busca pelo serviço da referida instituição de ensino foi de maneira espontânea e, também, através de encaminhamentos da rede de saúde mental pública e privada da região. Observou-se que, embora ainda em pandemia, os atendimentos foram realizados inicialmente de forma individual seguindo protocolos de segurança, sendo oferecido um espaço de acolhimento e escuta empática, foi possível auxiliar no processo de ressignificação e sentido de vida a essas pessoas. Conclui-se, portanto, sobre a necessidade de criação de um grupo terapêutico focado em clientes que estão atravessando o processo de luto, sendo que, o

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Psicologia. E-mail: daianeandrade7901@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Psicologia. E-mail: janinhaamarante@gmail.com.

³ Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Psicologia. E-mail: marcosvinciuscarneiro2015@gmail.com.

⁴ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Psicologia. E-mail: alinepiason@cesuca.edu.br.

encontro acontecerá uma vez por semana, de forma presencial. O objetivo do grupo é acolher essas pessoas proporcionando a oportunidade de compartilhar experiências, em um ambiente facilitador da expressão de sentimentos e emoções, com o intuito de ressignificar suas experiências, potencializando e gerando novos sentidos de vida, bem-estar e maior congruência pessoal e grupal.

Palavras-chave: Luto; Acolhimento; Grupos terapêuticos.